

# ANÁLISE DA PERMANÊNCIA DA PRÁXIS DA CULTURA UCRANIANA NO ESPAÇO URBANO DE RONCADOR – PR<sup>1</sup>

KALINOVSKI, Elaine Cristina Zavadovski<sup>2</sup>; BOVO, Marcos Clair<sup>3</sup>; TÖWS,  
Ricardo Luiz<sup>4</sup>

RESUMO: Este ensaio, que por ora apresentamos, faz parte de um projeto de pesquisa que se encontra no presente momento em construção, cujo enfoque analítico é entender a inserção e a permanência dos traços da cultura ucraniana no espaço urbano do município de Roncador - Pr. Destarte, apresentamos no presente excerto, algumas considerações preliminares a respeito da temática abordada no referente projeto de pesquisa, com destaque para as formas da cultura ucraniana, fixadas no município em estudo durante o seu processo de colonização, e que permanecem no atual momento histórico como rugosidades, termo este, aqui entendido como os resquícios das formas culturais herdadas do passado. Para tanto, apresentamos no primeiro item do texto a introdução, em que mostramos a delimitação do recorte geográfico que abrange a pesquisa e expomos o seu objetivo. Posteriormente, abordamos a discussão teórico-conceitual que embasa o nosso estudo, no que diz respeito às categorias de análise e em seguida delineamos os procedimentos metodológicos. No decorrer, apresentamos os aspectos que envolvem a história do município de Roncador, a formação de seu espaço urbano e a contribuição da comunidade ucraniana, para entendermos assim, a presença das formas culturais ucranianas na imagem da cidade e a sua permanência face às constantes transformações ocorridas no decorrer do tempo histórico. Por fim, apresentamos as considerações finais concernentes aos pressupostos apresentados nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Roncador; cultura ucraniana; rugosidades.

## THE PERMANENCE OF THE UKRAINIAN CULTURE PRAXIS IN THE URBAN SPACE OF RONCADOR - PR

ABSTRACT: This essay, which we are presenting is part of a research project that is still under development, whose analytical approach is to understand the integration and retention of traces

---

<sup>1</sup> EIXO TEMÁTICO: Memória Urbana e Memória das Cidades.

<sup>2</sup> Graduanda em Geografia pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), [elaine\\_kalinovski@hotmail.com](mailto:elaine_kalinovski@hotmail.com) membro do Grupo de Estudos Urbanos da FECILCAM-GEURF.

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Curso de Graduação em Geografia da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), Departamento de Geografia, [mcbovo@yahoo.com](mailto:mcbovo@yahoo.com) membro do Grupo de Estudos Urbanos da FECILCAM-GEURF.

<sup>4</sup> Bolsista Capes/ UEM; Doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Geografia (PGE/UEM); [ricardotows@gmail.com](mailto:ricardotows@gmail.com); membro do Grupo de Estudos Urbanos da FECILCAM-GEURF.

of Ukrainian culture in the urban space in the city of Roncador - Pr. Thus, we present in this excerpt, some preliminary considerations regarding the issue addressed in the related research project, with focus on the Ukrainian culture, set in the city under study during its colonization process, and remain in the current historical moment as roughness, a term, defined here as the remains of cultural forms inherited from the past. To this end, as the first item of the text we present the introduction, where we show the geographical boundaries of the clipping covering the research and expose its goal. Later, we address the theoretical and conceptual discussions that underlies our study, with regard to the categories of analysis and then outline the methodological procedures. Throughout the text, we present the aspects concerning the history of the city of Roncador, the formation of its urban space and the contribution of the Ukrainian community, and thus, be able to understand the presence of Ukrainian cultural forms in the image of the city and its permanence in the face of constant changes in the historical time. Finally, we present some conclusions concerning the assumptions presented in this research.

**Keywords:** Roncador; Ukrainian Culture; Roughness.

## INTRODUÇÃO

Este artigo é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado “A Práxis da Cultura Ucraniana no Espaço Urbano de Roncador – Pr: Uma Análise das Categorias Forma, Função, Estrutura e Processo”, aprovado pelo Programa de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar - PIC/NUPEM - FECILCAM. Assim sendo, este estudo tem como recorte geográfico o município de Roncador, localizado na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense (Figura 1), com suas terras pertencentes ao Terceiro Planalto ou Planalto de Guarapuava. Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES (2011), o município está localizado entre as coordenadas geográficas de latitude 24° 36' 10" S e longitude 52° 16' 30" W, estando a uma altitude média de 762 metros, e faz limite com os municípios de Luiziana, Iretama, Palmital, Mato Rico, Nova Tebas e Nova Cantú. Conforme o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), a população do município é de aproximadamente 11.537 habitantes.

Por ora, a nossa temática analítica consiste no estudo e na compreensão da práxis da cultura ucraniana no espaço urbano de Roncador, com destaque para as formas culturais impressas no contexto histórico da colonização do município, e que transformaram-se em rugosidades deixadas pela etnia ucraniana, uma vez que tais formas foram produzidas em períodos históricos anteriores e se encontram presentes na paisagem da cidade nos dias atuais, das quais procuramos entender a sua permanência após as transformações ocorridas no decorrer do processo histórico e contribuir para a

preservação e difusão cultural. Assim, a nossa problemática visa entender como a cultura ucraniana sobrevive e resiste ao processo de urbanização de Roncador, frente à expansão do modo de produção capitalista dominante que trás consigo uma urbanização que visa aos interesses do capital e não levam em consideração as formas tradicionais da cultura local, forçando-as ao desaparecimento.



Figura 1 – Localização do município de Roncador na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense  
Fonte: adaptado do INPE (2008). Org.: COLAVITE, Ana Paula.

Destarte, perpassa aqui a preocupação em chamar a atenção do poder público municipal, bem como da comunidade ucraniana interessada, para a questão da preservação e irradiação de seus signos identitários e traços culturais no centro urbano de Roncador, estando sempre presente as marcas dessa cultura na imagem da cidade, mantendo desta forma, a sua identidade, além de constituir um importante potencial para o desenvolvimento do turismo no município, divulgando a cultura ucraniana como um atrativo cultural e religioso. Nesse sentido, a cultura ucraniana, impregnada na paisagem da cidade, constitui-se em um diferencial para o município, devendo ser assegurada a sua preservação, tanto pelos setores sociais quanto por aqueles setores que cuidam do planejamento urbano, assegurando a manutenção de sua identidade e revelando o seu potencial para o desenvolvimento local.

## CATEGORIAS DE ANÁLISE: FORMA, FUNÇÃO, ESTRUTURA E PROCESSO E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que concerne à matriz teórica, referente à discussão conceitual das categorias que fundamentam a nossa pesquisa, encontramos sustentação na definição proposta pelo geógrafo Milton Santos (1985), em sua obra intitulada *Espaço e Método*, em que o referido autor as esclarece, dizendo:

*Forma* é o aspecto visível de uma coisa. Refere-se, ademais, ao arranjo ordenado de objetos, a um padrão. Tomada isoladamente, temos uma mera descrição de fenômenos ou de um de seus aspectos num dado instante do tempo. *Função*, de acordo com o *Dicionário Webster*, sugere uma tarefa ou atividade esperada de uma forma, pessoa, instituição ou coisa. *Estrutura* implica a inter-relação de todas as partes de um todo; o modo de organização ou construção. *Processo* pode ser definido como uma ação contínua, desenvolvendo-se em direção a um resultado qualquer, implicando conceitos de tempo (continuidade) e mudança (SANTOS, 1985, p. 50).

Cumprir notar, que essas categorias são entendidas como método de análise da Geografia, sendo essenciais para compreendermos a produção de espaço e a atual organização espacial. Porquanto, a forma diz respeito ao espaço materializado, concreto, aos objetos geográficos de um determinado espaço, como as casas, edificações, vias, escolas, entre outros, que foram produzidas em um momento do tempo histórico e são dirigidos pelo presente, não se devendo ignorar o seu passado, que está impregnado nas formas, uma vez que trazem as características do momento em que surgiram.

Santos (1985) nos mostra que, a função e a forma estão diretamente relacionadas, haja vista que a forma se reveste de função, ou seja, desempenha alguma atividade, é provida de tarefa. Todavia, também devemos considerar a combinação entre forma e estrutura, sendo que, conforme pondera o autor acima citado: “[...] divorciada da estrutura, a forma conduzirá a uma falsa análise: com efeito, formas semelhantes resultaram de situações passadas e presentes extremamente diversas. A refletir os diferentes tipos de estrutura, aí estão as diferentes formas reveladas [...]” (SANTOS, 1985, p. 51).

Na mesma linha de raciocínio, as mudanças da estrutura, implica, outrossim, mudanças da própria forma, pois as estruturas podem criar novas formas mais adequadas às novas funções que surgem no presente. Não obstante, as novas funções não acarretam necessariamente no desaparecimento das formas velhas pelo aparecimento de novas formas, mas podem se adequar as formas antigas, criadas em instâncias passadas, que são

assim, readaptadas para desempenharem novas atividades. Há desse modo, no dizer de Milton Santos (2008, p. 77): “[...] readaptação de formas velhas para novas funções”. Por conseguinte, a mudança das formas, devido à necessidade de novas funções exigidas pelas transformações estruturais da sociedade no decorrer do tempo, pode condicionar igualmente, em uma mudança estrutural, ou seja: “Alterações de velhas formas para adequação às novas funções são também uma mudança estrutural” (SANTOS, 2008, p. 76). Assim, uma mudança estrutural pode se dá também pela mudança das formas.

Neste sentido, ao se analisar a forma e a função, não se pode ignorar a estrutura, pois segundo afirma Santos (1985, p. 56): “Examinar forma e função, sem a estrutura, deixa-nos a “braços” com uma sociedade inteiramente estática, destituída de qualquer impulso dominante. Como a estrutura dita a função, seria absurdo tentar uma análise sem esse elemento”. Dessa forma, seguindo ainda as considerações do mesmo autor, é fundamental tomarmos em conjunto os conceitos até aqui apresentados, quais sejam, a forma, a função e a estrutura, para podermos compreender o espaço social em qualquer tempo, sendo que cada categoria age umas sobre as outras.

Do mesmo modo, é importante salientar a noção de processo. Parafraseando Santos (1985, p. 54), “[...] o tempo (processo) é uma propriedade fundamental na relação entre forma, função e estrutura, pois é ele que indica o movimento do passado ao presente”. Assim, é imprescindível a análise dessa categoria, para entendermos a constituição da cidade, como ela se formou e está organizada, pois para compreendermos a atual configuração espacial devemos levar em consideração os acontecimentos do passado, verificando as mudanças que se sucederam ao longo de um processo histórico.

Portanto, as categorias de análise – forma, função, estrutura e processo – tomados em conjunto, permitem uma melhor compreensão da realidade espacial, uma vez que: “Considerados em conjunto, porém, e relacionados entre si, eles constroem uma base teórica e metodológica a partir da qual podemos discutir os fenômenos espaciais em totalidade” (SANTOS, 1985, p. 52). Ressaltamos que, essas categorias são conceitos-chave que norteiam os objetivos de nossa pesquisa, para a qual consiste no entendimento da formação do espaço urbano de Roncador mediante a práxis da cultura ucraniana, que inseriu os seus símbolos e padrões arquitetônicos, ou seja, as suas formas culturais na cidade, bem como qual a situação destas formas culturais no atual momento histórico. Dessa maneira, nos ateremos neste artigo na análise da categoria forma, buscando nas edificações e no espaço materializado as evidências da cultura ucraniana, sem, contudo, ignorar as demais categorias, que são igualmente importantes para a análise da temática que nos propomos a pesquisar.

Com relação aos procedimentos metodológicos, cumpre esclarecer que, a primeira etapa da pesquisa foi de caráter teórico, por meio da realização de leituras e estudos de material bibliográfico especializado, para a discussão teórica e conceitual, bem como para a compreensão do desenvolvimento do processo de colonização do município de Roncador, a formação da cidade e de sua comunidade urbana, com enfoque à comunidade ucraniana. Para a fundamentação teórica, foram utilizados livros, artigos científicos e revistas, assim como teses e dissertações.

Na segunda etapa, foram utilizadas as entrevistas feitas com pessoas de origem ucraniana que participaram do processo de colonização do município de Roncador ou que tiveram as suas famílias envolvidas nesse processo, e que apresentaram papel importante no processo de urbanização. Cabe a ressalva de que as entrevistas utilizadas para a elaboração deste trabalho, foram realizadas pelo projeto de pesquisa e extensão universitária intitulado “A Geografia da Práxis e da Cultura Camponesa Ucraniana na Colonização da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense”<sup>5</sup>, e já se encontram arquivadas, um total de 10 entrevistas, compondo o acervo do projeto. Para tanto, salientamos que o projeto de pesquisa aludido utilizou como principal recurso metodológico a História Oral, a partir das entrevistas realizadas com as fontes orais, ou seja, com os descendentes de ucranianos, que relataram a sua chegada à área que corresponde ao atual município de Roncador, o contexto histórico da colonização bem como informações proeminentes a respeito de sua cultura, sendo assim, uma importante fonte de acesso ao conhecimento.

Para elucidar um melhor entendimento sobre a metodologia mencionada, temos a contribuição de Meihy (1996, p. 13) ao explicar que a “História oral é um recurso moderno usado para a elaboração de documentos, arquivamento de estudos referentes à vida social das pessoas. Ela é sempre *uma história do tempo presente* e também conhecida por *história viva*”. Complementando, o autor esclarece que: “[...] a história oral tem de responder a um sentido de utilidade prática e imediata. Isto não quer dizer que ela se esgote no momento da apreensão e da eventual análise das entrevistas. Mantém um compromisso de registro permanente que se projeta para o futuro, sugerindo que outros possam vir a usá-la” (MEIHY, 1996, p. 13).

---

<sup>5</sup>Trata-se do projeto atrelado ao Programa Universidade Sem Fronteiras, realizado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI do Estado do Paraná, no período que corresponde aos anos de 2009 e 2010, desenvolvido na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo

Mourão, sob a coordenação da Professora Doutora Adélia Aparecida de Souza Haracenko.

Assim sendo, é importante destacar que, essas histórias narradas pelas fontes orais e já utilizadas em um projeto de pesquisa, constituem, outrossim, relevante auxílio para a nossa pesquisa, uma vez que contribuem para preencher as lacunas existentes sobre a história do município, a sua colonização e influência étnica, bem como para compreendermos a formação e a permanência das rugosidades deixadas pela cultura ucraniana na cidade de Roncador, a partir da análise das informações oferecidas pelos entrevistados, que se encontravam outrora apenas na memória daqueles que as vivenciaram, porém agora já se encontram arquivadas e compõe um rico acervo documental, sendo utilizado para o estudo analítico de nossa pesquisa.

Salientamos ainda, que além das entrevistas gravadas e filmadas, também faz parte do acervo do referido projeto, um documental com a transcrição integral das falas dos entrevistados, sendo imprescindível para a nossa análise, principalmente quando nos propomos a estudar o contexto histórico do município de Roncador, com ênfase na formação do espaço urbano e a contribuição da população de ascendência ucraniana que se fixou na região. Portanto, Meihy (1996, p. 22) afirma que “A história oral, porém, além de seu valor documental enquanto gravação (que guarda em arquivos a modulação da voz e a situação da entrevista) precisa ser vertida para a linguagem escrita, a fim de facilitar o trânsito, reflexão e estudos”. As falas foram transcritas da maneira em que foram pronunciadas pelos entrevistados, da mesma forma as utilizamos neste artigo, ao colocarmos como citação e deixarmos tal como estava escrito. Isto posto, ponderamos que a história oral, passada para a linguagem escrita, acabou se tornando em uma importante fonte documental para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

Destacamos também, o uso da fotografia como uma fonte documental relevante para análise da paisagem e da cultura. A fotografia permite que visualizemos as pessoas descendentes de ucranianos, as edificações, as casas que ainda guardam traços típicos dessa cultura, a igreja, o modo de vida dessas famílias, sendo evidências da cultura ucraniana presentes no espaço urbano de Roncador. Assim, por meio da fotografia podemos visualizar as marcas da cultura ucraniana impregnadas na paisagem da cidade, bem como as mudanças ocorridas na paisagem ao longo do tempo. Portanto, os referenciais teórico, empírico e técnico são os suportes metodológicos que sustentam a presente pesquisa.

### **Breves aspectos do contexto histórico do município de Roncador – Pr: a formação do espaço urbano mediante a práxis da cultura ucraniana**

O Brasil recebeu uma grande leva de imigrantes ucranianos em fins do século

XIX, que se direcionaram em sua grande maioria, para o Estado do Paraná. Conforme apontamentos de Oksana Boruszenko (1995), muitos destes imigrantes seguiram para os arredores de Curitiba, sendo que os de 1896 e 1897 dirigiram-se à Prudentópolis e Marechal Mallet. Estas famílias fundaram tradicionais colônias ucranianas na região de Prudentópolis e ao seu entorno, que se tornaram centros difusores da cultura ucraniana, ampliando assim, suas colônias para a região central do Paraná, onde estenderam suas tradições culturais e formas de vida, principalmente, para a região de Roncador.

Isto posto, evidenciamos que, os ucranianos e seus descendentes ocuparam e colonizaram as terras que correspondem ao atual município de Roncador, uma vez que a sua chegada à localidade remonta a década de 1930, período em que a colonização do município encontrava-se em sua fase inicial. Nesse ínterim, os imigrantes ucranianos e seus descendentes deixaram impressos os traços de sua cultura, como tradições, costumes, arquitetura, estando visivelmente estampados na paisagem do município. Salientamos que, estes sujeitos contribuíram sobremaneira na formação socioespacial e cultural da área em estudo, bem como para a sua urbanização, haja vista que, após a chegada à região de Roncador, os ucranianos e seus descendentes organizaram-se em agrupamentos, dando origem às colônias ucranianas na localidade, consolidadas com a construção da Igreja de rito ucraniano, onde as famílias mantiveram-se unidas ao seu redor, caracterizando a área pela presença da comunidade ucraina, que introduziu os seus padrões culturais nessa porção do território paranaense.

Cumprido esclarecer que, logo que as famílias de imigrantes ucranianos e os seus descendentes chegaram à nova localidade, deparou-se com uma densa mata existente na região, sendo necessário retirar a mata primitiva para construir suas casas e dar início ao cultivo da terra, se estabelecendo definitivamente na nova área, que com o desenvolvimento, passou a ser palco de atração de outros colonos. O senhor Luiz Labiak, descendente de ucraniano, conta em entrevista, como era a região de Roncador no início de sua ocupação pelos colonos, assim descreve: “Era só mata, não tinha estrada era tudo só a cavalo, carocinha, depois foram derrubando os mato, fazeno as casinha prá eles né (LABIAK, 2009). É importante destacar que, a principal atividade desenvolvida por essas famílias nesse período que compreende a fase de colonização da área em estudo, era a agricultura de subsistência e a criação de porcos, tendo como força motriz a mão-de-obra familiar, garantindo assim, a sobrevivência em uma região até então desconhecida por essas famílias.

Não obstante, apesar das enormes dificuldades enfrentadas pelos colonos no início do povoamento da região em estudo, haja vista que se tratava de uma área ainda pouco habitada, desconhecida, em que era necessário desbravá-la, ressaltamos que, o seu

desenvolvimento foi impulsionado, sobretudo, pela presença da comunidade ucraniana, que contribuiu para o processo de colonização do município de Roncador. Diante disso, salientamos que, a presença da comunidade ucraniana, da igreja e a construção da Escola Nossa Senhora das Graças, dirigida pelas irmãs religiosas do rito ucraniano, acabou impulsionando a vinda de outros colonos para a região, contribuindo para o seu adensamento e a formação do núcleo urbano. Esta realidade pode ser melhor descrita na fala do senhor Eugênio Onesko, neto de imigrantes ucranianos, que salienta a escolha de sua família pela região de Roncador.

Inicialmente nós adquirimos uma chácara nas redondezas da cidade. Mas a cidade era um distrito, era um lugarejo bem pequeno, mais a maior atração, talvez o que fez com que meu pai se decidisse pelo Roncador, foi a existência da escola Nossa Senhora das Graças, que é administrada pelas irmãs ucranianas servas da Imaculada Virgem Maria. A tendência dele era também ir prá Cascavel, mais eu creio que em face da escola, da igreja e da comunidade ucraniana que já tinha aqui, foram fatores, assim, que fizeram com que ele decidisse por ficar aqui em Roncador (ONESKO, 2009).

No início da década de 1950, segundo consta no Histórico de Roncador (1986), a localidade inicia sua fase de desenvolvimento, havendo o aumento da população, além de contar com diversos estabelecimentos comerciais, serrarias, posto de gasolina, farmácia e outros, o que lhe conferiu sua elevação a Distrito. Posteriormente, no dia 25 de julho de 1960, através da Lei Estadual n.º 4.245, Roncador foi elevado à categoria de município, com território desmembrado do município de Campo Mourão, sendo que a sua instalação ocorreu no dia 05 de novembro de 1961 (FERREIRA, 2006).

Em referência as condições da área logo que a mesma foi elevada à categoria de município, o senhor Isidoro Puretz, descendente de ucraniano, descreve as dificuldades vividas na época. Assim, salienta:

Diferente, muito diferente de hoje né. Porque era sertão, era pinhal. E a cidade de hoje, na época, não tinha ruas, era só avenida né, era estrada, de Pitanga digamos a Campo Mourão, né, só que essa rua, não tinha mais é..depois a prefeitura adquiriu um estera, trator de estera, aí foi abrindo ruas e tal né. Isso, na gestão do seu Augusto Becher né, foi o segundo prefeito aqui de Roncador eleito. Foi abrindo ruas então, mais era muito difícil porque não tinha energia elétrica, com energia facilita muita coisa né. Basta que nós não tinha energia, não tinha telefone, não tinha meios de comunicação, uma dificuldade, e as estradas também, não é de hoje com asfalto né, quando chovia era aqueles problemas (PURETZ, 2009).

Através das explicações do entrevistado citado, notamos que embora Roncador já fosse município e estava iniciando o seu crescimento, ainda eram nítidas as precárias

condições da região, devido, entre outros motivos, as dificuldades enfrentadas para o acesso a comunicação, além das estradas ruins, que não possuíam pavimentação asfáltica como hoje. Conquanto, ressaltamos que, a população de ascendência ucraniana teve papel importante na formação e no desenvolvimento do município de Roncador, contribuindo na formação do traçado original da cidade e no seu processo de expansão urbana, em que, dessa forma, a região foi deixando de ser tipicamente rural e foi assumindo um aspecto urbano. Na figura 2 subsequente, é possível visualizar a formação do traçado original do centro urbano de Roncador, indicando o início do crescimento urbano que avançou sobre a antiga mata, contando com a contribuição dos imigrantes ucraniano



Figura 2 - Vista parcial da área urbana do município de Roncador

Fonte: Acervo do departamento de cultura de Roncador [1978?0]

Através da figura acima, podemos observar a evolução urbana da sede do município de Roncador na década de 1970, que já contava com várias casas de comércio, construções rústicas, casas de madeira, automóveis circulando pela cidade e postes de energia, marcando a tendência à urbanização.

Verifica-se que, no decorrer do tempo histórico, o município cresceu e se modificou, contudo a população roncadoreense ainda possui uma grande influência cultural proveniente dos migrantes de origem ucraniana que se dirigiram para a localidade, trazendo consigo valores, costumes e símbolos do lugar de origem, inserindo assim, as suas características culturais na paisagem da cidade.

Cabe a ressalva de que, além dos descendentes de ucranianos, a população do município de Roncador também é formada por descendentes de poloneses, italianos e portugueses, assim como migrantes procedentes das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, que compõem desta maneira, a identidade étnica do município aludido.

### **A cultura ucraniana na imagem da cidade: a conservação dos marcos culturais**

Doravante, passaremos a analisar as formas impressas pelo povo ucraniano no espaço urbano de Roncador e que representam a sua cultura na cidade, materializada no espaço. Procuramos entender como essas formas vêm resistindo às mudanças verificadas ao longo do tempo, que forçam o desaparecimento e/ou esquecimento das origens pela imposição de novos modelos adequados as novas necessidades do mundo moderno, que expressa condições diferentes das condições do passado. Destacamos a presença da arquitetura religiosa, com a Igreja Ucraniana, de rito oriental e estilo arquitetônico bizantino, inserida no espaço do atual município de Roncador no período de sua colonização, constitui a principal expressão da cultura ucraniana na cidade, sendo um componente de fundamental importância para a manutenção da cultura e de sua língua, uma vez que as tradições litúrgicas são realizadas no rito ucraniano, permitindo a preservação de seus hábitos e costumes religiosos. A figura 3 mostra a Igreja São Nicolau do rito ucraniano-católico presente na imagem da cidade de Roncador.



Figura 3 - Paróquia do rito ucraniano São Nicolau no espaço urbano de Roncador  
Fonte: KALINOVSKI, Elaine C. Z. 22/06/2011

Como podemos perceber na figura 3, a Igreja Ucraniana de Roncador possui cúpulas em seu exterior, o que denota que a mesma foi construída seguindo o padrão arquitetônico bizantino que possui a cúpula como um dos seus principais elementos, sendo uma característica peculiar de todas as igrejas ucranianas do rito oriental. Cabe ressaltar que, as igrejas ucranianas no Paraná foram construídas pelos primeiros imigrantes ucranianos que chegaram ao Brasil, uma vez que buscavam afirmar a

identidade étnica ucraniana no novo território, bem como assegurar a preservação de suas manifestações religiosas através de suas igrejas. Essas igrejas, inicialmente construídas de madeira, que era retirada da vasta floresta que caracterizava a paisagem do território paranaense quando da chegada desses imigrantes, foram substituídas por construções de alvenaria, como podemos observar na figura 3.

Conforme Batista, Imaguire, Corrêa (2009, p. 84), ainda “na década de 1930 já ocorrem algumas transformações com relação à constituição da forma de construir ucraniana: nas paróquias mais importantes, já se passa a construir em alvenaria de tijolos autoportantes [...]”. A Igreja Ucraniana São Nicolau de Roncador construída no início da década de 1940 pelos primeiros colonos de ascendência ucraniana, era de madeira e foi substituída por uma construção em alvenaria na década de 1970, sendo criada a então Paróquia São Nicolau, que possui duas cúpulas bizantinas, indicando a presença da etnia ucraniana no espaço urbano de Roncador, devendo assim, ser sempre possibilitado a visualização desta edificação vultosa da cidade, que representa parte importante de seu patrimônio cultural.

Convém igualmente salientar, o padrão arquitetônico das casas, que foram construídas pelos primeiros colonos de origem ucraniana que chegaram à região que corresponde ao atual município de Roncador. As casas seguiam um estilo europeu, feitas de madeira, destacavam-se por suas cores marcantes, de diferentes matizes, simbolizando a cultura ucraniana neste espaço geográfico, além de apresentarem grandes varandas, com belos ornamentos em seus beirais que são típicos ucranianos. Verificamos que, essas casas que seguem um estilo arquitetônico ucraniano guardam algumas de suas características típicas na atualidade, e se encontram presentes na área urbana de Roncador, ainda que em número reduzido, conforme podemos observar na figura 4.

Não obstante, ressaltamos que, em face ao processo de urbanização capitalista, a difusão de uma cultura moderna, e a falta de um adequado planejamento voltado para a preservação de origem, tem contribuído para a sua descaracterização, e as formas tradicionais vêm cedendo lugar ao novo que se impõe, substituindo as casas feitas pelos colonos, por casas modelos da cidade. Neste sentido, Mayr (2008, p. 258) assevera:

Assim, em relação às edificações da imigração, são atribuídas lembranças da *tradição, terra, família, coisa antiga, simplicidade e colônia*, que remetem à origem colonial dessas regiões. As casas modernas associam valores como comodidade, perfeição, luxo, novo, ser mais gente, à representação de um salto qualitativo no padrão de habitar.

Desse modo, percebemos que há uma rejeição pelo legado cultural dos antepassados, tanto pelos setores públicos, quanto pelos membros mais jovens

descendentes de ucranianos, que buscam novos modelos de construções. Diante disso, a autora supracitada evidencia o estigma de ser “colono”, sendo que: “Aos termos *colono* e *colônia* são atribuídas imagens tais como *rudeza, ignorância, atraso* e outras que são negativas quando confrontadas com a imagem da modernidade que é amplamente difundida pelos meios de comunicação” (MAYR, 2008, p. 258).



Figura 4 - Casa com características típicas ucranianas no espaço urbano de Roncador  
Fonte: KALINOVSKI, Elaine, C. Z. 22/06/2011

Assim, observamos que, devido às transformações vividas pela sociedade e as próprias transformações do espaço no decorrer do processo histórico, houve a tendência ao abandono ou esquecimento de alguns traços e costumes culturais típicos ucranianos na área urbana de Roncador, sendo que o estilo arquitetônico das casas e das edificações já não é mais o mesmo de quando foram implantadas pelas primeiras famílias descendentes de ucranianos que chegaram à localidade, o que constatamos portanto, que houve o favorecimento por estilos modernos. Todavia, ressaltamos que, embora a cultura ucraniana não esteja mais presente em sua forma plena, ela vem permanecendo enquanto rugosidade, ou seja, como formas remanescentes herdadas do passado, produzidas em outro contexto histórico, caracterizado por outras condições socioeconômicas, e que se encontram presentes na imagem da cidade. Neste sentido, ao termo rugosidade, Santos (2008a) esclarece:

Chamemos rugosidades ao que fica do passado como forma, espaço construído, paisagem, o que resta do processo de supressão, acumulação, superposição, com que as

coisas se substituem e acumulam em todos os lugares. As rugosidades se apresentam como formas isoladas ou como arranjos. É dessa forma que elas são uma parte desse espaço-fator. Ainda que sem tradução imediata, as rugosidades nos trazem os restos de divisões do trabalho já passadas (todas as escalas da divisão do trabalho), os restos dos tipos de capital utilizados e suas combinações técnicas e sociais com o trabalho (SANTOS, 2008a, p. 140).

Para elucidar o nosso entendimento, Godoy (2004) fazendo uma interpretação do conceito de rugosidades segundo a definição proposta por Milton Santos, pondera que as “rugosidades” são formas espaciais que foram produzidas no passado em momentos distintos do modo de produção, guardando assim, características sócio-culturais específicas do momento em que foram produzidas, sendo que “A noção de 'rugosidades' complementa a concepção de que a produção do espaço é, ao mesmo tempo, construção e destruição de formas e funções sociais dos lugares” (GODOY, 2004, p. 34).

Assim sendo, procuramos entender com esta pesquisa, como a cultura ucraniana vem permanecendo no espaço urbano de Roncador na atualidade, frente ao processo de modernização a que está sujeito o mundo urbano. Salientamos que, como a pesquisa se encontra em sua fase inicial, ainda não possuímos uma resposta concreta a respeito do questionamento exposto, no entanto, já temos condições de levantar algumas hipóteses neste trabalho. Assim, percebemos que, a cultura ucraniana possui um padrão arquitetônico das edificações, tradições, costumes, forma de vida peculiar a esta cultura, e que se encontram fortemente arraigadas no cotidiano de seus descendentes, principalmente entre aqueles mais idosos e de meia idade, que procuram preservar os seus traços culturais típicos, oferecendo resistência às inovações. Desta forma, a modernidade encontra o obstáculo das heranças, dos resquícios das formas tradicionais, cristalizados no espaço e na sociedade.

As famílias migrantes de ascendência ucraniana colonizaram as terras de Roncador, e proporcionaram o destaque de sua cultura neste espaço, impregnando-o com suas formas culturais, que convivem concomitantemente com o novo que surge. Portanto, o espaço combina o novo, fruto das inovações, com o velho, que resiste às mudanças e permanece, oferecendo resistência à modernização. Conforme salienta Santos (2008b):

Cada lugar combina variáveis de tempos diferentes. Não existe um lugar onde tudo seja novo ou onde tudo seja velho. A situação é uma combinação de elementos com idades diferentes. O arranjo de um lugar, através da aceitação ou rejeição do novo, vai depender da ação dos fatores de organização existentes nesse lugar, quais sejam, o espaço, a política, a economia, o social, o cultural... (SANTOS, 2008b, p. 106).

Além do mais, é importante ressaltar que, a mudança de processos não implica necessariamente o rompimento com as antigas formas espaciais, uma vez que, “[...] o espaço é uma forma, uma forma durável, que não se desfaz paralelamente à mudança de processos; ao contrário, alguns processos se adaptam às formas preexistentes enquanto que outros criam novas formas para se inserir dentro delas” (SANTOS, 1980, p. 138).

Isto posto, salientamos que, a cultura ucraniana vem permanecendo e resistindo ao processo de urbanização de Roncador, pois embora muitos de seus costumes e tradições não estejam mais presentes na cidade, ela ainda guarda algumas de suas marcas que podem ser visualizados na paisagem urbana, e que no atual momento histórico, são entendidas por nós como rugosidades, das quais, relutamos por sua conservação, de forma que não venham a serem extintas pela expansão do modo de produção capitalista dominante e pelos novos fenômenos da urbanização que destroem as características originais. Diante disso, esta pesquisa levanta lacunas para a questão do apoio público municipal na preservação da cultura ucraniana no espaço urbano de Roncador, não pelo fato de simplesmente preservar a identidade étnica ucraniana, mas a própria identidade do município, que foi construída sob forte influência dessa cultura. Assim, ressaltamos que, a cultura do povo ucraniano pode ser identificada na imagem urbana de Roncador, sendo que, por imagem Ferrara (2008, p. 194) entende:

A imagem corresponde à informação solidamente relacionada com um significado que se constrói numa síntese de contornos claros que a faz única e intransferível. [...] É um código urbano e impõe uma leitura e fruição que estão claramente inscritos na cidade como espaço construído.

Dessa forma, estando a cultura ucraniana presente na imagem da cidade, podendo ser identificada através de sua arquitetura, bem como de suas demais manifestações culturais e religiosas, pode ser um atrativo na cidade. Por conseguinte, a imagem urbana também é apelativa, conforme mostra a autora acima citada: “Apelativa, a imagem urbana é um cartão postal, é uma espécie de publicidade que concretiza o modo de reconhecer e avaliar uma cidade; é o registro temático preferido dos cartões e mapas turísticos e faz as delícias de qualquer viajante mais desavisado” (FERRARA, 2008, p. 196). Destarte, os traços culturais impressos pelo povo ucraniano na paisagem da cidade, além de identificar o grupo ucraniano no território roncadoreense, pode inclusive, estimular o turismo regional e favorecer o próprio desenvolvimento local, atraindo visitantes de outros locais para conhecer a peculiaridade cultural da cidade de Roncador, atraídos pela riqueza da cultura ucraniana, no que diz respeito à sua arquitetura, costumes, tradições, religiosidade, culinária e língua, cujo legado cultural se faz presente na imagem da cidade e constitui um importante potencial turístico.

Nesse caso, julgamos pertinente a elaboração de um planejamento urbano voltado para a preservação cultural, alertando-se sobre os riscos de um crescimento desordenado da cidade e os usos modernos e de outras culturas em detrimento dos usos tradicionais da cultura local, de forma que o avanço da cidade não venha a negligenciar os aspectos culturais, principalmente os aspectos da cultura ucraniana, assegurando a preservação do patrimônio cultural e paisagístico de Roncador. Assim, segundo Lubachevski e Sahr (2005, p. 26) “Se de um lado o poder público pode auxiliar na preservação e no resgate dos marcos culturais, de outro, pode contribuir para sua descaracterização e, até mesmo, sua destruição”.

Chamamos a atenção do poder público municipal para a elaboração de políticas públicas voltadas para a conservação dos marcos culturais do espaço urbano de Roncador, assegurando a preservação de sua imagem urbana, de forma que a mesma traga sempre a marca da cultura ucraniana. Para tanto, salientamos que antes de mais nada, deve haver a preocupação pela preservação no interior do próprio grupo, pressionando aqueles que cuidam do planejamento a não destruírem as suas origens, mas atuarem no sentido de preservá-las e resgatá-las, haja vista o seu valor histórico e cultural para a cidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos nossos estudos, e a partir dos pressupostos apresentados neste ensaio, consideramos que, os imigrantes ucranianos e seus descendentes estiveram envolvidos no processo de colonização do município de Roncador, tendo participação ativa na construção/transformação do território roncadoreense, sendo significativa a sua contribuição para o crescimento e o desenvolvimento urbano.

Evidenciamos que a imagem da cidade foi construída sob forte influência da cultura ucraniana, podendo ser identificada no espaço urbano de Roncador. Procuramos assim, delinear neste excerto, as evidências da cultura ucraniana materializadas no espaço, através da arquitetura de suas edificações, como a igreja e as casas que ainda possuem caracteres herdados da etnia ucraniana, e que constituem parte importante do patrimônio cultural e paisagístico da cidade, devendo assim, ser assegurado a sua preservação na atualidade, uma vez que esse grupo étnico deixou impresso os seus elementos culturais na paisagem e corroboraram para a construção de uma identidade local.

Percebemos que, os traços originais da cultura ucraniana passaram por processos de transformações no decorrer do tempo histórico, sendo assim, muitos dos costumes e tradições acabaram desaparecendo da área urbana de Roncador, havendo a destruição ou a descaracterização das velhas formas, que foram inseridas no período da colonização do município, e nos dias atuais procuram permanecer e resistir frente aos novos processos de urbanização que traz a modernidade, a construção de novas formas mais adequadas às novas realidades do modo de produção. Diante disso, o poder público, bem como os próprios membros descendentes de colonos, acabam desprezando o tradicionalmente seu para valorizar os benefícios trazidos pela modernidade, rejeitando assim, a sua cultura, que já é considerada velha, atrasada, para aceitarem uma cultura moderna, adotando novos hábitos e novos padrões de construções.

Portanto, verificamos nesta pesquisa, a influência da cultura ucraniana na cidade de Roncador, especialmente para a sua formação cultural, sendo que atualmente encontra-se reduzida, existindo remanescentes dos traços originais herdados dos antepassados que colonizaram o município, e que são hoje rugosidades da cultura ucraniana presentes na imagem da cidade.

Desse modo, é importante nos atermos às formas pretéritas que resistiram as mudanças ao longo do tempo e que permanecem no espaço urbano de Roncador, pondo resistência as inovações, haja vista o valor que representam no cotidiano das famílias descendentes de imigrantes ucranianos, principalmente entre a população adulta e idosa, que procura conservar os seus traços típicos, reproduzindo-os para as gerações vindouras, mantendo os laços que os identificam como membros do mesmo grupo étnico. Consideramos que o poder público municipal pode contribuir para a permanência e o resgate cultural, através de um planejamento urbano voltado para a preservação de origem, mantendo e reproduzindo os traços e as manifestações culturais típicas ucranianas na cidade, como fator de identificação e potencialidade para o desenvolvimento municipal.

## **REFERÊNCIAS**

BATISTA, Fábio Domingos; IMAGUIRE, Marialba Rocha Gaspar; CORRÊA, Sandra Rafaela Magalhães. **Igrejas Ucranianas: Arquitetura da Imigração no Paraná**. Curitiba: Instituto Arquibrasil, 2009.

BORUSZENKO, Oksana. **Os Ucranianos**. In: BOLETIM INFORMATIVO DA CASA ROMÁRIO MARTINS. 2. ed. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, v. 22, n.

108, out. 1995.

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. Cidade: imagem e imaginário. In: SOUZA, Célia Ferraz de; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Orgs.). **Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

FERREIRA, João Carlos Vicente. **Municípios paranaenses: origens e significados de seus nomes**. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 2006.

GODOY, Paulo. Uma reflexão sobre a produção do espaço. In: **Estudos Geográficos**. Rio Claro, n. 2, p. 29-42, jun. 2004.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE RONCADOR. **história, pioneiros e atualidades**. Roncador: Prefeitura Municipal de Roncador, 1986.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de dados básicos: Roncador - Pr. 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 23 jun. 2011.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico município de Roncador**. 2011. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=87320&btOk=ok>>. Acesso em: 23 jun. 2011.

LABIAK, Luiz. [Entrevista concedida em 10 de junho de 2009]. Roncador, 2009.

LUBACHEVSKI, Jorge; SAHR, Cicilian Luiza Löwen. A semiótica na análise dos marcos referenciais, do planejamento urbano e da cultura ucraniana: o caso de Prudentópolis – Pr. In: **UEPG**. Ponta Grossa, n. 13, p. 25-34, jun. 2005.

MAYR, Ana Angélica Dantas Alves. Um olhar nas áreas de imigração germânica: algumas considerações. In: SOUZA, Célia Ferraz de; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Orgs.). **Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 1996.

ONESKO, Eugênio. [Entrevista concedida em 10 de junho de 2009]. Roncador, 2009.

PURETZ, Isidoro. [Entrevista concedida em 16 de Junho de 2009]. Roncador, 2009.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008a.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993.

SANTOS, Milton. **Espaço & Método**. São Paulo: Nobel, 1985.

SANTOS, Milton. **Espaço e Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1980.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008b.

YURKIW, Elizângela. **Colonização do município de Roncador-Pr**: A organização do espaço geográfico mediante a práxis da cultura ucraniana. 2009. (Monografia) – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, Campo Mourão, 2009.